

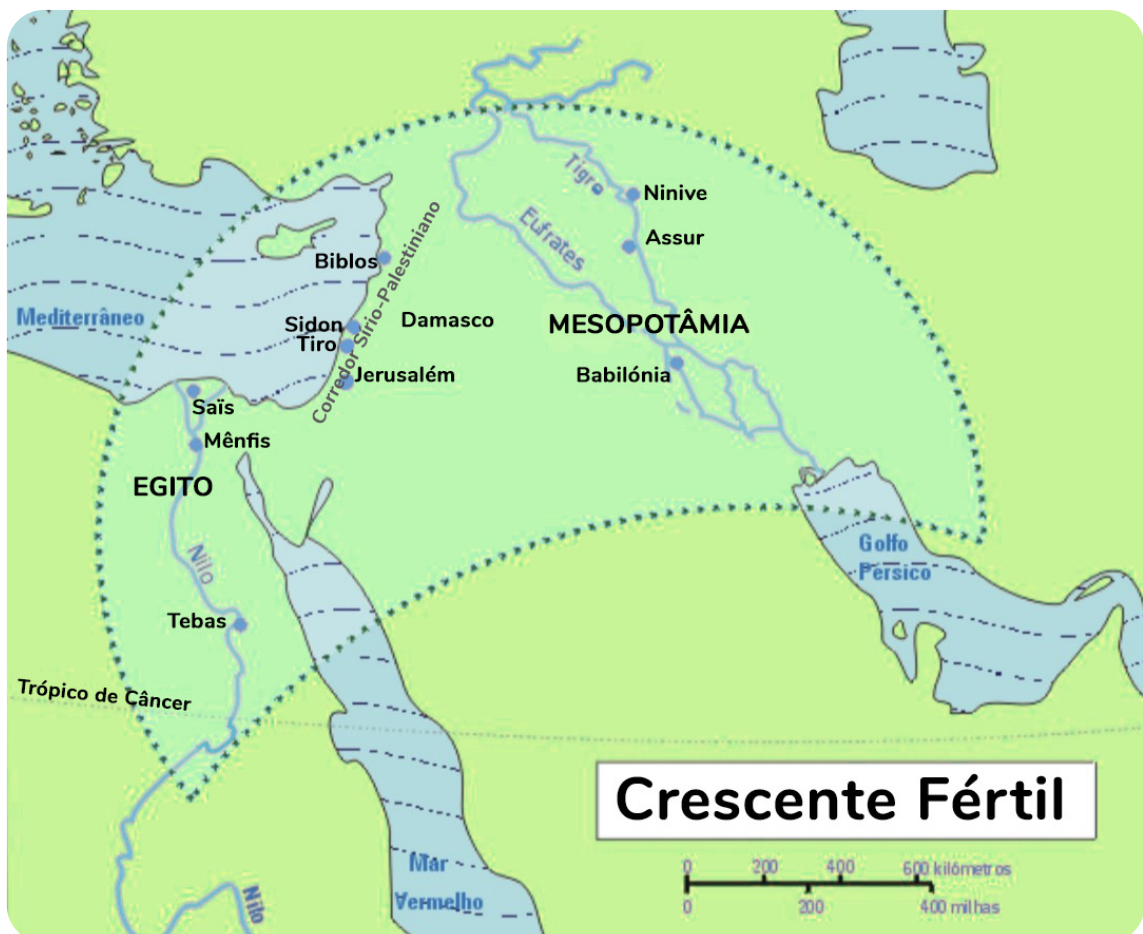


AS CIVILIZAÇÕES DA MESOPOTÂMIA



UMA TERRA ENTRE RIOS

Assim como o Egito Antigo, a Mesopotâmia fazia parte do chamado **Crescente Fértil**.





A propósito, como se pode depreender pelo mapa, o nome **Mesopotâmia** significa literalmente “terra entre rios”. Neste caso eram os rios Tigre e Eufrates, que podem ser observados no mapa acima.

Por outro lado, nos tempos atuais essa mesma área da Mesopotâmia corresponde aos países do **Iraque** e **Síria**. Observe o mapa seguinte e compare com o anterior.



Evidentemente, a área próxima a esses rios era extremamente fértil. E assim como ocorreu com as comunidades que se formaram ao longo do rio Nilo, também na mesopotâmia formaram-se cidades próximas aos rios Tigre e Eufrates. Mas no caso dessas cidades, elas eram **cidades-estado**, o que significa que cada cidade tinha autonomia e governo próprio.

Por outro lado, ao estudarmos a Mesopotâmia devemos ter sempre em mente que eram **civilizações**, no plural, e não **uma civilização**, no singular. Em outras palavras, a mesopotâmia foi habitada por vários povos na Antiguidade. Podemos citar como exemplo: **sumérios, acádios, amoritas, assírios, caldeus** etc.

Vamos ver cada um desses povos em separado, começando pelos sumérios.



OS SUMÉRIOS (4.000 - 2334 A.C)

Sem dúvida, os Sumérios foram um dos povos que mais se destacaram na Antiguidade. Eles habitavam a parte sul da Mesopotâmia e denominavam a si próprios de “os cabeças negras”, provavelmente devido sua cor escura, semelhante à dos antigos egípcios.

A eles coube o pioneirismo do primeiro sistema de escrita de que se tem notícia, a **escrita cuneiforme**, desenvolvida por volta de 3.200 a.C. Ela recebe essa denominação porque era feita com objetos em forma de cunha sobre superfícies de argila.

Outra invenção atribuída aos sumérios foi a **roda**, que permitiu que eles desenvolvessem carros de combate. Entretanto, este povo não chegou a construir um império. A **suméria** era antes nome de uma região da Mesopotâmia do que o nome de uma unidade político-administrativa.

E dentro desta região, algumas **cidades-estado** se destacaram, como: Ur, Nippur, Uruk e Lagash. O governante de cada cidade-estado era chamado de **Patesi**. Todavia, a unificação das cidades da Mesopotâmia sob um mesmo governante só viria mais tarde com os acádios.



Estátua de Governante Sumério, Museu do Louvre, Paris.

OS ACÁDIOS (2334 - 2154 A.C.)



Cabeça de Bronze de um Líder Acadiano, Museu Nacional do Iraque, Bagdá.

Primeiramente, é preciso entender que os acádios não eram um povo específico. Eles eram chamados assim em decorrência de sua cidade de origem, **Acádia**, que se localizava numa área mais ao norte da Suméria.

O fato é que os Acadianos, liderados por Sargão, através de campanhas militares tanto ao norte quanto ao sul da Mesopotâmia, fundaram o primeiro Império da região, que por vezes é chamado de **Império Acádio-Sumeriano**, devido ao fato deles terem absorvido e sintetizado a cultura suméria.

Uma outra razão é que em textos posteriores, o soberano do império era descrito como **Rei da Suméria e da Acádia**. Por outro lado, descobertas recentes, dão conta de que a influência do **Império Acádio-Sumeriano** se estendeu para lugares tão distantes quanto a ilha de Chipre, no Mediterrâneo e o **Egito Antigo**. Mas apesar da sua grandeza, o Império teve curta duração e sucumbiu devido a revoltas e invasões estrangeiras.



OS AMORITAS (2000 - 1750 A.C.)

Os amoritas eram um povo de origem semita que deu origem a outro grande império mesopotâmico, o **Primeiro Império Babilônico**, fundado pelo Rei Hamurabi por volta de 1763 a.C. Originário da dinastia da cidade-estado da Babilônia, Hamurabi além de submeter as outras cidades da Mesopotâmia, foi também o responsável por legar o primeiro código de leis escritas da história, conhecido como **Código de Hamurabi**.

O **código de Hamurabi** é seguramente um dos mais influentes códigos legislativos do mundo. Só para termos uma ideia, a Bíblia foi diretamente influenciada por ele. A famosa **lei de talião** (“olho por olho, dente por dente”) faz parte do código de Hamurabi, que entre outras coisas estabelecia uma noção de equivalência na aplicação da justiça. Mas como vários outros impérios da antiguidade, o babilônico terminou após uma série de crises e invasões estrangeiras.



Parte superior da pedra onde foi marcada o Código de Hamurabi, Museu do Louvre, Paris.

OS ASSÍRIOS (1300 - 612 A.C.)

Os **assírios** foram essencialmente um povo guerreiro, o período destacado (1300 - 612 a.C.) corresponde ao momento em que os Assírios fundam o império e o expandem, até o seu posterior declínio. A existência dos assírios é mais antiga, e está ligada à cidade-estado de **Assur**, numa região montanhosa ao norte da Mesopotâmia.

Inicialmente submetidos aos babilônios e outras potências regionais, os assírios souberam aproveitar a fartura de minério de ferro e madeira, para investirem no poderio militar. Após conquistarem a babilônia, os assírios expandiram o seu poderio para outras regiões e tornaram-se o maior império da Mesopotâmia, chegando até mesmo a dominar o Egito.



Extensão máxima do Império Assírio, nas cores verdes.

OS CALDEUS (612 - 539 A.C.)



Os Jardins Suspensos da Babilônia” de Ferdinand Knab, 1886.

Semitas:

É um termo utilizado para fazer referência a vários povos com origem em comum. Os povos semitas tiveram origem no Oriente Médio (área do mundo em que a Mesopotâmia era localizada) e eram caracterizados pela prática do nomadismo.

Os semitas deram origem a alguns povos sedentários, como os arameus, assírios, babilônios, sírios, hebreus, fenícios e caldeus.

Com os Caldeus temos a formação do **Segundo Império Babilônico**. De origem semita, os caldeus derrotaram os assírios através de uma aliança com os medos. Eles fundaram um novo império cuja capital era a Babilônia.

Aliás, com os **Caldeus** a **Babilônia** atinge o seu período de esplendor. Tudo isso graças à iniciativa do Imperador **Nabucodonosor II** (605 - 563 a.C.), que fez tudo para transformar a Babilônia em um centro artístico, cultural e comercial da Mesopotâmia.



Nabucodonosor também promoveu a expansão territorial do Império e, nesse movimento, invadiu o reino hebreu de Judá e conquistou **Jerusalém**, trazendo consigo os hebreus para serem escravos na **Babilônia**. A propósito, é nessa época que são compostos muitos dos salmos bíblicos

Mas o **Segundo Império Babilônico** durou pouco tempo. Os **Caldeus** foram derrotados em batalha pelas tropas **persas** comandadas pelo imperador **Ciro II**, que em 539 a.C. invadiu e conquistou a Babilônia, libertando nesse processo os hebreus.

A SOCIEDADE MESOPOTÂMICA



Apesar da sociedade mesopotâmica ter se constituído, desde o seu princípio, em vários povos, cada um com a sua identidade e cultura particular, nós podemos atribuir a eles algumas características em comum. Uma delas é a forma como as suas sociedades eram divididas e organizadas.

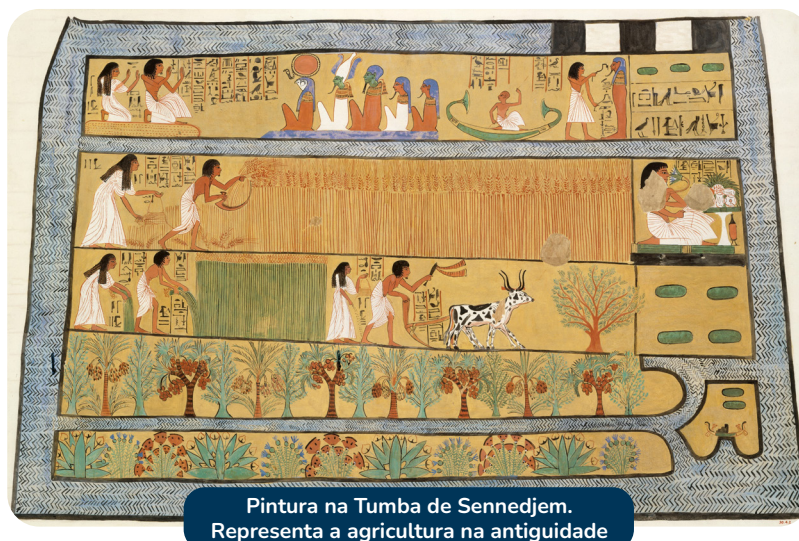
Na base da pirâmide, os **escravos**, que ao contrário do que se pode imaginar, não eram numerosos. A escravidão era um status temporário que poderia advir de alguém que contraiu dívidas, um criminoso ou então prisioneiros de guerra. O grosso da sociedade eram os **camponeses**, principalmente devido à agricultura ser a base da economia.

Os **artesãos** e **militares** estavam em quantidade equivalente, logo acima dos **camponeses** em importância social, mas abaixo dos **sacerdotes**. Estes, eram importantíssimos por cuidarem do aspecto religioso, fundamental em qualquer **sociedade teocrática**. No topo da pirâmide, evidentemente, estava o rei.



É importante lembrarmos que neste tipo de sociedade havia uma forte **imobilidade social**. Isto significa que era praticamente impossível alguém avançar até uma condição social mais alta e valorizada.

ECONOMIA DAS CIVILIZAÇÕES DA MESOPOTÂMIA

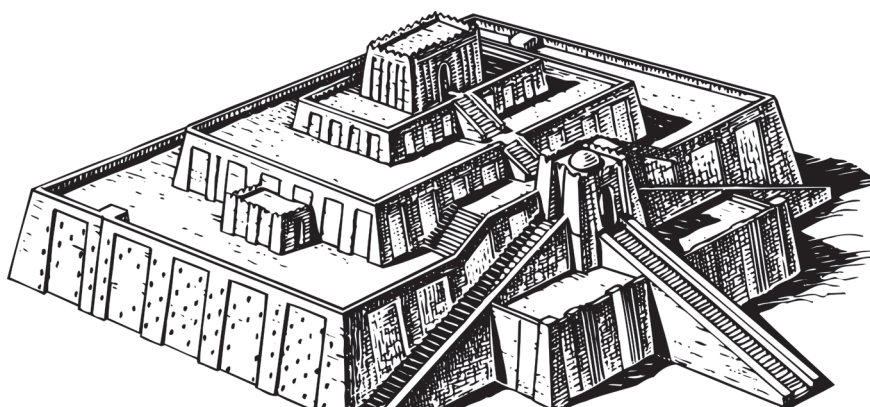


Pintura na Tumba de Sennedjem.
Representa a agricultura na antiguidade

Assim como o Egito Antigo, as civilizações mesopotâmicas estão incluídas no que se chama **Modo de Produção Asiático**. Para facilitar o aprendizado, segue abaixo uma pequena lista com as características econômicas daquelas civilizações.

- ▶ Baseava-se na agricultura.
- ▶ Agricultura farta promovida pela irrigação das águas dos Rios Tigre e Eufrates (no caso da Mesopotâmia).
- ▶ Excedentes agrícolas eram comercializados com outros povos.
- ▶ A prática do pastoreio era uma segunda atividade econômica.

A CULTURA DAS SOCIEDADES MESOPOTÂMICAS



Desenho de um Zigurate



Quanto à cultura das sociedades da região na Antiguidade, podemos listar as seguintes características principais:

- ▶ **Acreditavam que a posição dos astros no céu influenciava o comportamento dos seres humanos na terra.**
- ▶ **Criação de Zigurates.**
- ▶ **Dividiam o dia em 24 horas e a hora em 60 minutos.**
- ▶ **Arquitetura: construção de templos, palácios e torres.**
- ▶ **Diversas culturas mesopotâmicas acreditavam na vida após a morte.**

IMPORTANTE: A crença mesopotâmica de vida após a morte se diferenciava bastante se comparada a egípcia. Enquanto os egípcios preparavam tumbas e funerais para manterem suas riquezas quando passassem para o "outro mundo", os mesopotâmicos encaravam a morte de forma bem similar ao que encontramos dentro das interpretações greco-romanas. O "Céu" era reservado para os deuses, enquanto os humanos eram relegados ao mundo dos mortos, um local sombrio e longe das graças dos deuses. Sendo assim, a morte era vista de forma pesada e triste, onde a passagem para o submundo significava apenas o abandono da existência.

ANOTAÇÕES
